

RELATÓRIO **CISE**

Maio 2016





**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação Geral

Lindomar Pegorini Daniel

Coordenação Técnica

Udilmar Carlos Zobot

Fernanda Mosseline Josende Coan

Feliciano Lhanos Azuaga

Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica

Gerson de Melo Pereira

Isabel Barbosa da Silva

Verônica de Siqueira Castro

Edueslei Souza

Danilo Nakagawa Gomes

Filipe Luciano da Silva

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

Contato:

CISE

Centro de Informações Socioeconômicas

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Universidade do Estado de Mato Grosso

Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2

Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial

CEP: 78555 - 000

Sinop – MT

Telefone: (66) 8433-5183

ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPC Sinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos independente da fonte. Em outras palavras, o IPC Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC Sinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Ademais, desde fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o valor da cesta básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país. Por fim, o CISE apresenta neste mês uma pesquisa complementar sobre as perspectivas para a EXPONOP.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC Sinop) para o mês de abril de 2016. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.



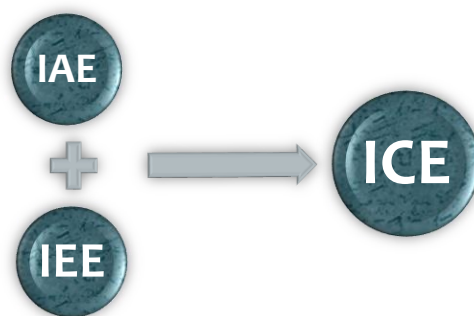
ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL - ICE

O ICE busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas e inadimplência) e suas expectativas referentes à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre a economia de Sinop e em relação do seu segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o crescimento esperado na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$



OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS

Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto à expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação à percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto à expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação à situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.



O HUMOR DOS EMPRESÁRIOS DE SINOP



O levantamento de informações para o ICE ocorreu entre os dias 01 e 11 do mês de maio de 2016, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

EMPRESAS ENTREVISTADAS	150
ACEITOU	80,6%
RECUSOU	19,4%

Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

No mês de maio houve uma forte alta de 18,82% no Índice de Confiança Empresarial ICE (101) com relação ao apurado no mês de abril (85), contrariando meses de resultado abaixo dos 100 pontos, onde o otimismo volta a superar o pessimismo mesmo que de forma não expressiva, portanto, apesar do momento de instabilidade, as expectativas começam a mostrar que a confiança do empresário está melhorando

No mês de maio, acompanhando o ICE, houve alta significativa tanto na avaliação da situação atual (IAE) quanto na expectativa futura (IEE). O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou alta de 26,03%. Já o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, apresentou alta de 13,54% em comparação ao mês de abril.

Em relação à situação atual (IAE) todos os itens do grupo, com exceção da adimplência, apresentaram alta expressiva em relação ao mês de abril sendo eles, vendas (11,87%), segmento empresarial (43,96%), investimentos (37,84%), contratações (26,06%) e economia de Sinop (51,90%), já o item adimplência apresentou queda de 2,56%.

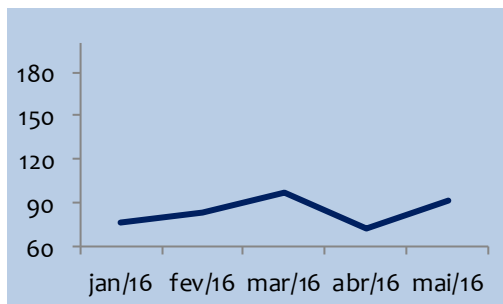
Em relação ao IEE, que mede a expectativa futura, quase todos os itens do grupo apresentaram aumento como segmento empresarial (9,09%), investimentos (31,17%), contratações (116,38%) e economia de Sinop (44,717%), contudo as expectativas de vendas apresentaram queda (-12,61%) assim como adimplência (-9,24%).



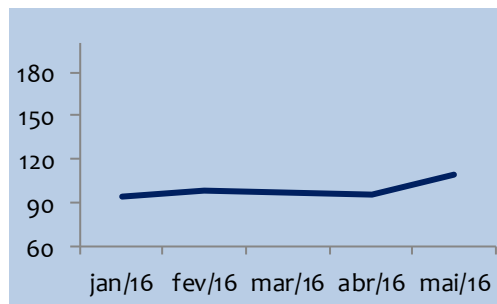


Expectativas de Mercado - Índice de Confiança							
INDICADORES							
Média	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Varição Mensal	Varição maio/2015
IAE	77	83	97	73	92	▲ 26.03%	▲ 15.00%
IEE	94	99	97	96	109	▲ 13.54%	▼ -9.17%
ICE	86	91	97	85	101	▲ 18.82%	▲ 1.00%

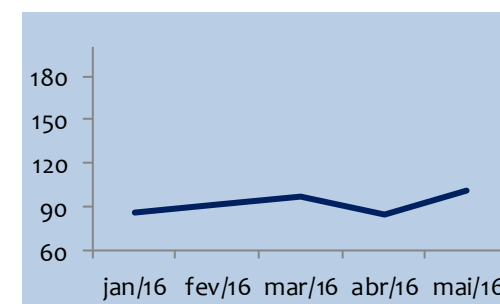
IAE



IEE



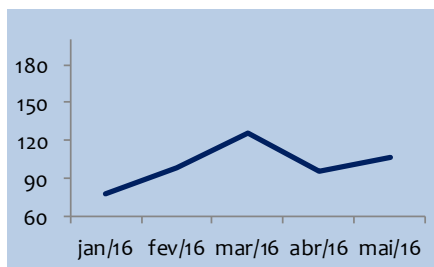
ICE



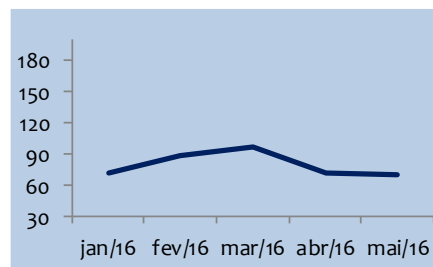


Expectativas de Mercado - Situação Atual								
Índice de Atividade Econômica - IAE								
Média	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Variação Mensal	Variação maio/2015	
Vendas	78	98	126	95	107	▲ 11.87%	▼ -5.60%	
Adimplência	71	88	97	72	70	▼ -2.56%	▲ 30.09%	
Segmento Empresarial	92	84	103	76	109	▲ 43.96%	▲ 2.92%	
Investimentos	48	45	62	52	71	▲ 37.84%	▲ 6.08%	
Contratações	70	57	63	69	87	▲ 26.06%	▼ -11.56%	
Economia de Sinop	75	103	103	61	93	▲ 51.90%	▲ 51.74%	

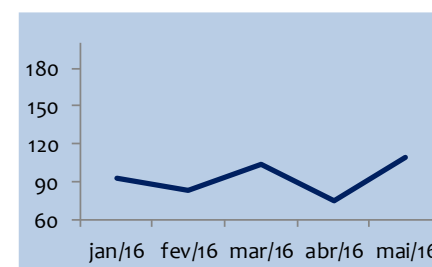
VENDAS



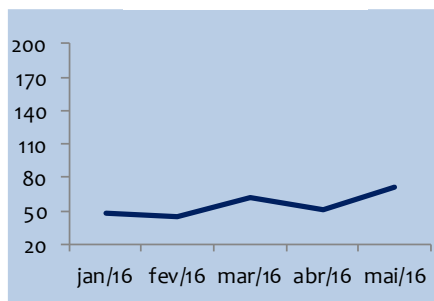
ADIMPLÊNCIA



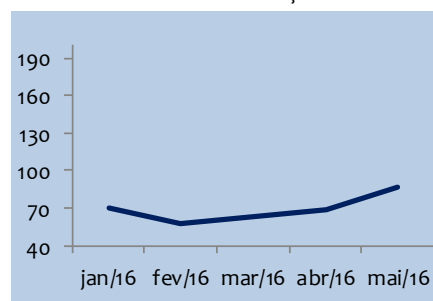
SEG. EMPRES.



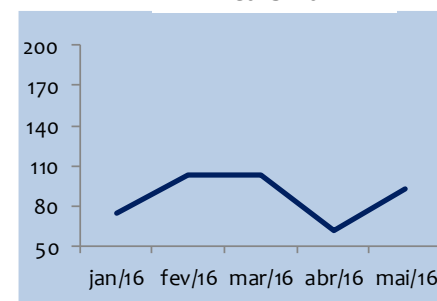
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



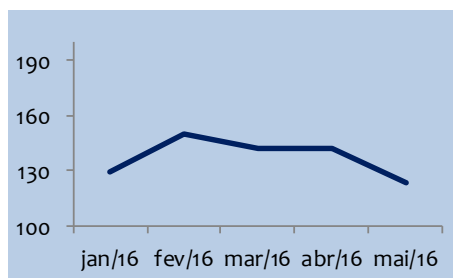
ECO. SINOP



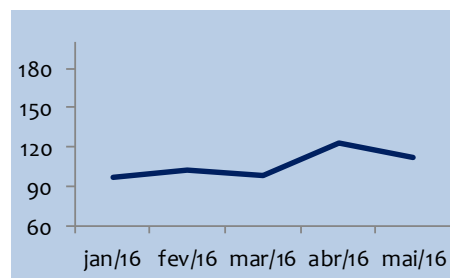


Expectativas de Mercado - Expectativa Futura							
Índice de Expectativa Empresarial - IEE							
Média	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	Variação Mensal	Variação maio/2015
Vendas	130	150	142	142	124	▼ -12.61%	▼ -38.02%
Adimplência	97	102	99	124	112	▼ -9.24%	▼ -37.21%
Segmento Empresarial	118	122	117	125	136	▲ 9.09%	▼ -31.82%
Investimentos	75	66	56	78	102	▲ 31.17%	▲ 20.56%
Contratações	40	32	21	34	74	▲ 116.38%	▲ 54.96%
Economia de Sinop	92	112	117	72	103	▲ 44.17%	▲ 43.48%

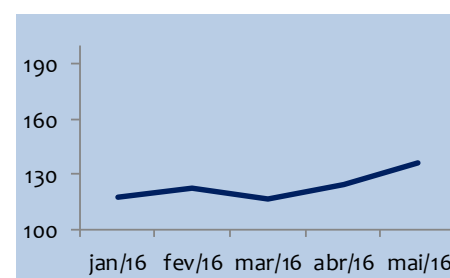
VENDAS



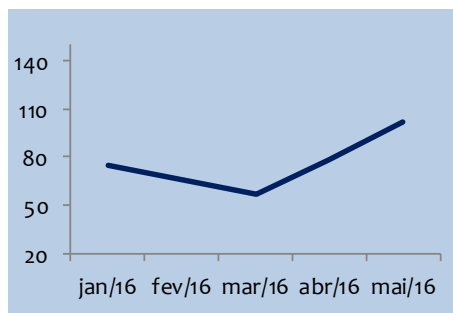
ADIMPLÊNCIA



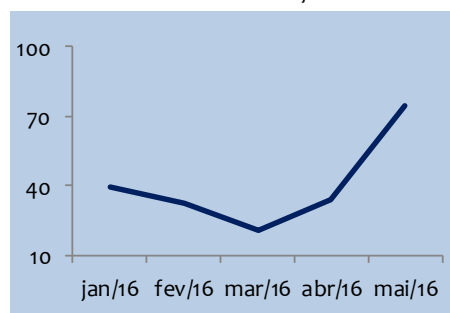
SEG. EMPRES.



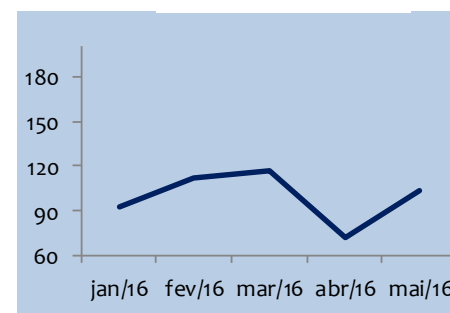
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



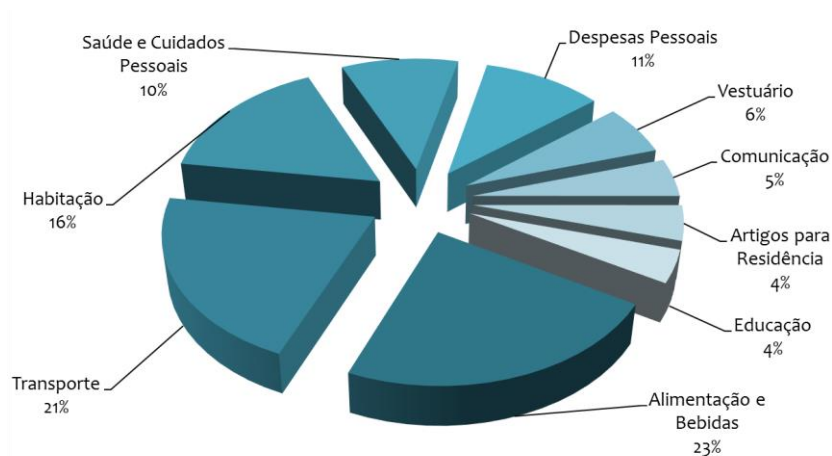
ECO. SINOP



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA DE CONSUMO

A Cesta de Consumo base para o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC) é composta por 234 itens, divididos em 09 grupos seguindo a distribuição percentual apresentada na figura abaixo.



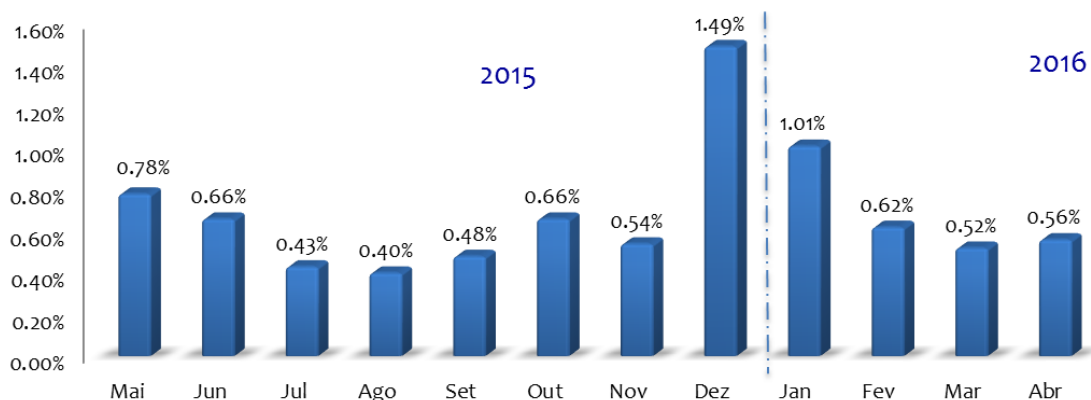
O IPC Sinop, calculado pelo CISE, acompanha o comportamento dos preços de mercado dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento mensal entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte.

INFLAÇÃO EM SINOP

Em abril de 2016, o IPC Sinop apresentou alta de 0,56%, ligeiramente acima da taxa de inflação do mês anterior. Com este resultado, a inflação acumulada em Sinop é de 2,71% para o ano e 8,15% para os últimos 12 meses. Em comparação com a inflação brasileira, novamente a variação nos preços foi menor em Sinop. De acordo com o IBGE, o IPCA em abril apresentou alta de 0,61%, acumulando 3,25% em 2016 e 9,28% nos últimos 12 meses.

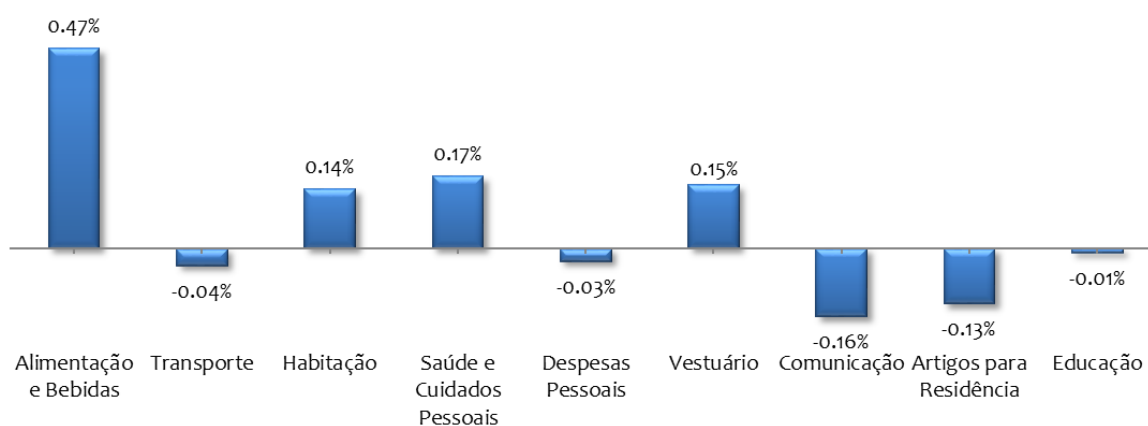


Inflação em Sinop



Neste mês, houve pressão de alta significativa em quatro grupos, a saber, **Alimentação & Bebidas, Habitação, Saúde e Vestuário**. No primeiro grupo, os produtos do item **cereais** tiveram média de 8,18% e do item **tubérculos, raízes e legumes**, ficaram mais caros a abobora (93,6%), o tomate (14,6%) e a cebola (69,1%). Por outro lado, o pão francês ficou 13,3% mais barato em abril. No grupo **Habitação** cabe destacar a alta de alguns produtos do item **reparos**, como revestimentos (52,7%), tijolos (21,8%) e telhas (13,7%). No grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, os medicamentos tiveram alta média de 10%. E no grupo **Vestuário**, os produtos do item **roupa feminina** apresentaram alta média de 24%.

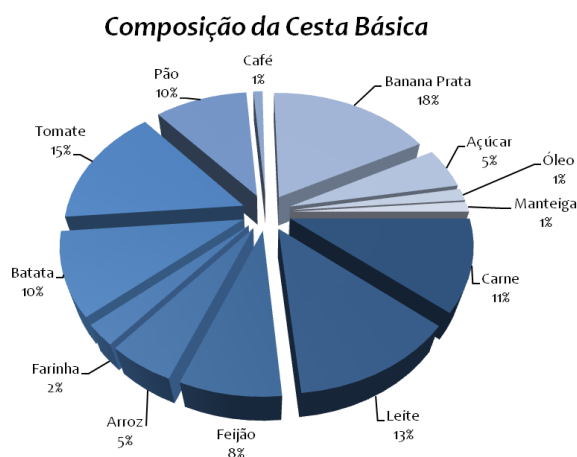
Período	IPC Sinop	IPCA/IBGE
Abril 2016	0,56%	0,61%
Março 2016	0,52%	0,43%
Abril 2015	0,72%	0,71%
Acumulado 2016	2,71%	3,25%
Acumulado 12 Meses	8,15%	9,28%



CESTA BÁSICA EM SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

A cesta básica é definida pelo Decreto Lei 399 de 1938. Os produtos incluídos nesta cesta, bem como as respectivas quantidades mensais, diferem entre regiões, e o estado de Mato Grosso, encontra-se na Região 3. A Figura a seguir apresenta a estrutura da cesta básica considerada para a cidade de Sinop.



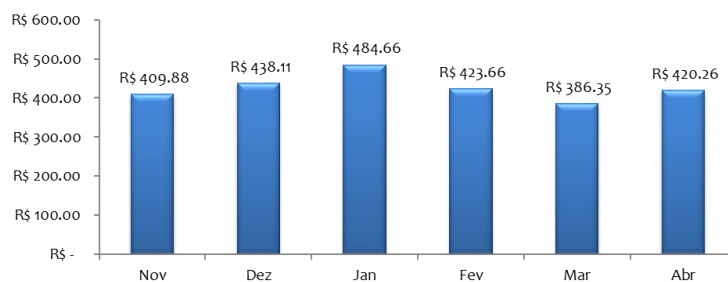
O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acompanha a evolução do custo da cesta básica todas as capitais brasileiras. Em Cuiabá, este acompanhamento também é realizado pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA). Em Sinop, desde fevereiro de 2015, o Centro de Informações Socioeconômicas (CISE) acompanha a evolução do valor da cesta básica local, considerando a metodologia do DIEESE.

CESTA BÁSICA EM SINOP

Em abril de 2016, a cesta básica em Sinop devolveu a queda nos preços do mês anterior, e apresentou alta de 8,78%. Em março, a cesta custava R\$ 386,35 e passou a custar R\$ 420,26 em abril.

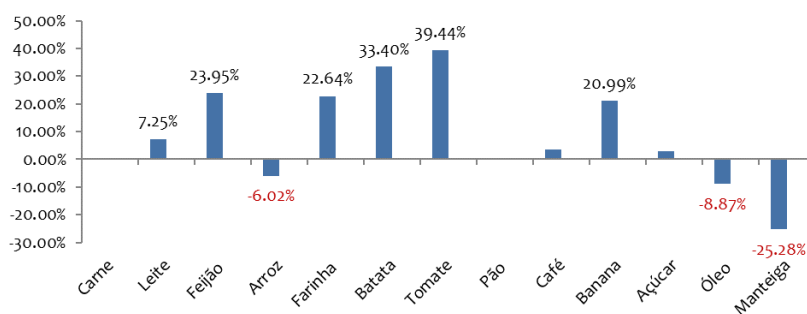


Valor da Cesta Básica em Sinop



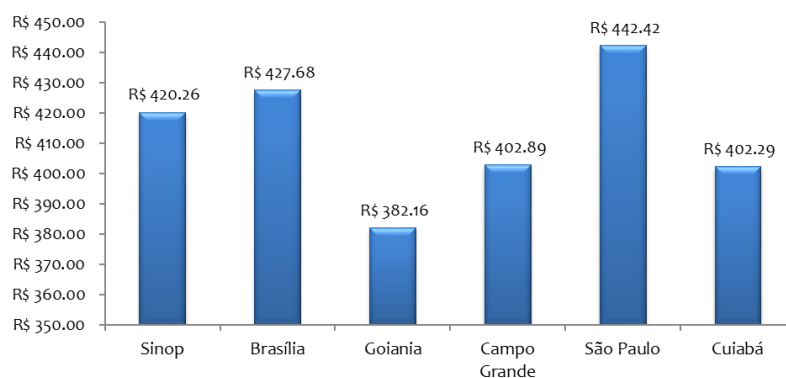
Este mês, foram destaque as altas nos preços dos seguintes produtos da cesta básica: leite (7,25%), feijão (23,95%), farinha (22,64%), batata inglesa (33,40%), tomate (39,44%) e banana nanica (20,99%). Por outro lado, houve queda nos preços do arroz (-6,02%), do Óleo (-8,87%) e da manteiga (-25,28%).

Varição Individual por Produto



A alta no preço da cesta básica em Sinop contrasta com a relativa estabilidade do valor desta nas cidades comparadas. De acordo com o DIEESE, o valor da cesta básica teve leve alta em Campo Grande (2,25%) e em Goiânia (0,98%), e apresentou queda em Brasília (-3,84%), Cuiabá (-1,33%) e em São Paulo (-0,38%).

Comparativo Com Outras Cidades

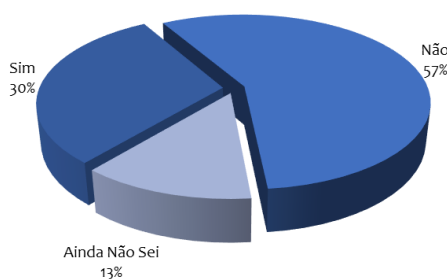


PESQUISA COMPLEMENTAR

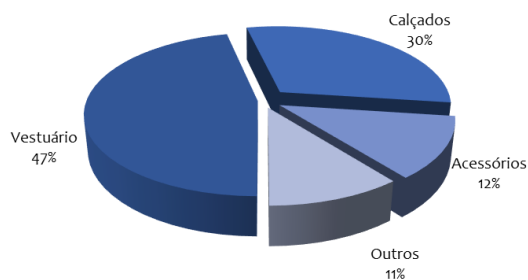
CONSUMIDORES

Para este mês de maio, o CISE realizou uma pesquisa de opinião com a população de Sinop sobre a Exponop. Durante o período entre 31 de abril e 10 de maio, foram entrevistados 269 pessoas, com um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 5,9%. Os resultados são apresentados a seguir.

Pretende Frequentar a Exponop?

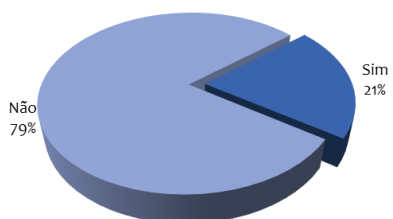


Pretende Fazer Compras para a Exponop?

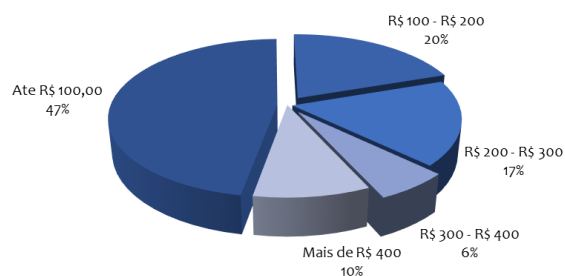


Os entrevistados foram perguntados sobre a intenção de frequentar a Exponop, e apenas 30% afirmaram que pretendem ir ao evento este ano e 57% afirmaram que não pretendem. Em 2015, o percentual dos que afirmaram que pretendiam frequentar a Exponop era de 52%, e outros 48% não pretendiam.

Deixa para consumir na Exponop?



Quanto Pretende Gastar na Exponop?



Os entrevistados foram perguntados também sobre a pretensão de compras especificamente para a Exponop. Do total, 47% dos que afirmaram que sim indicaram intenção de compra de artigos de vestuário, 30% de calçados e 12% de acessórios. Em 2015, esses percentuais eram maiores. Naquele ano, 64% pretendiam comprar artigos de vestuário e 32% calçados.

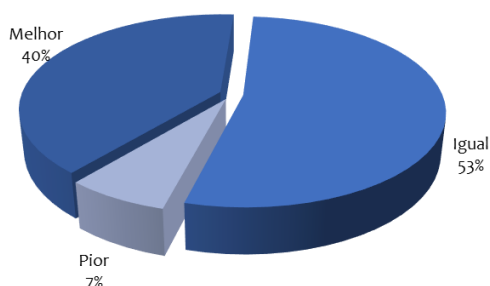


Os entrevistados foram perguntados se deixam de consumir no comércio local para consumir na Exponop, e 79% afirmaram que não. Em 2015, esse percentual era de 74%. Ainda, os entrevistados foram perguntados sobre quanto pretendem gastar na Exponop. A maioria (47%) pretende gastar até R\$ 100,00 e outros 20% pretendem gastar entre R\$ 100,00 e R\$ 200,00. Esta questão não foi realizada em 2015.

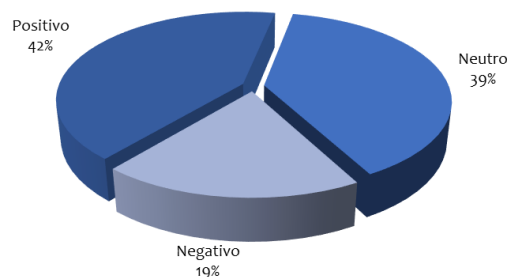
EMPRESÁRIOS

Em relação aos empresários, estes foram perguntados sobre as expectativas de vendas para a Exponop, comparativamente à 2015. Nota-se que um percentual pequeno acredita em uma redução nas vendas durante o evento, mesmo com as atuais condições econômicas. Os empresários também foram perguntados sobre o impacto da Exponop na economia local, e 42% destes acreditam que o evento tem efeitos positivos.

Expectativa de Vendas para Exponop?



Impacto da Exponop na Economia Local



Adicionalmente, foi repetida a pergunta realizada no mês anterior, sobre a percepção de tempo necessário para a recuperação da economia brasileira. Observa-se uma melhora na perspectiva do empresário sobre esta questão. Em abril, 58% acreditava ser necessário mais de 03 anos para a recuperação, e em maio, esse percentual é de 36%. Por sua vez, passou de 9% para 19% o percentual daqueles que acreditam que a crise tenha fim antes do prazo de um ano. Isso vai de encontro com a melhora das expectativas medidas pelo ICE.

Tempo para Recuperação da Economia

